ENTRE O AFETO E A SOBRECARGA: UMA ANÁLISE SEMÂNTICO-ENUNCIATIVA DOS SENTIDOS DE MÃE EM ENUNCIADOS DO INSTAGRAM

Glaucia de S. Fernandes
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0007-2432-6688
Endereço eletrônico: profglauciafernandes@gmail.com

Minaide Silva Matos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0009-2616-6141
Endereço eletrônico: minaidesm@hotmail.com

Adilson Ventura da Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7521-3981
Endereço eletrônico: adilson.ventura@gmail.com

Palavras-chave: mãe; semântica do acontecimento; enunciação.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta resultados de uma dissertação de mestrado já concluída, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGLIN/UESB) com financiamento CAPES Nº de processo 88887.971493/2024-00.

Nosso trabalho justifica-se pela importância de analisar os sentidos da palavra mãe em circulação nas redes sociais, especialmente Instagram, a fim de compreender como esses sentidos são constituídos na enunciação. Para isto partimos da seguinte questão: quais sentidos são constituídos para a palavra *mãe* nos enunciados da página *Mãe Coruja* no Instagram? Objetivamos analisar os sentidos da palavra mãe em enunciados da página *Mãe Coruja* da rede social *Instagram*. Nossa hipótese é que os enunciados da página *Mãe Coruja* produzem sentidos de *mãe* associados ao cuidado, à proteção, ao afeto e à dedicação aos filhos.

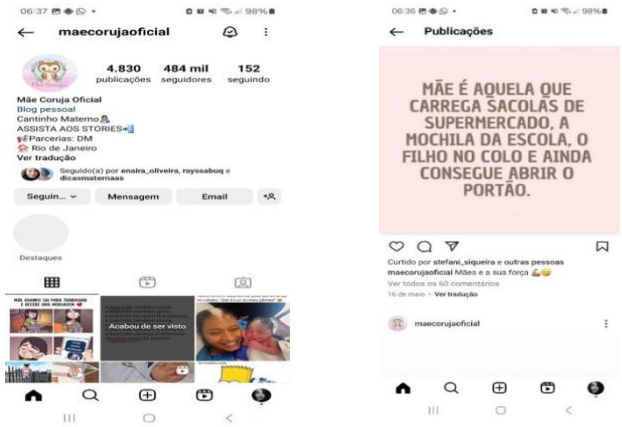
Tomamos como aporte teórico-metodológico a Semântica do Acontecimento (SA), teoria proposta por Guimarães que diz "o acontecimento da enunciação produz sentido nisto que chamamos de cena enunciativa constituída pelo agenciamento do falante em lugares de enunciação" (Guimarães, 2018, p. 46). Nessa perspectiva, os sentidos são concebidos como históricos e constituídos na enunciação.

METODOLOGIA

Como dito anteriormente, nossa pesquisa está teoricamente ancorada na Semântica do Acontecimento (SA), teoria proposta por Eduardo Guimarães (2018) que compreende que os sentidos se constituem na enunciação, no acontecimento do dizer. Sendo a enunciação "algo que ocorre quando se diz algo" (Guimarães, 2018, p. 19). Nossa análise é realizada por recorte, "[...] um fragmento do acontecimento de enunciação" (Guimarães, 2018, p. 76). Cada recorte analisado nesse trabalho foi selecionado utilizando o procedimento de sondagem que consiste em "[...] encontrar acontecimentos de enunciação específicos que apresentam relevância para se refletir sobre a questão da linguagem e seu modo de produzir sentido" (Guimarães, 2018, p. 18).

Mobilizamos como procedimentos analíticos a *articulação* que é "[...] um modo de relação enunciativa que dá sentido às contiguidades linguísticas" ou "relações de predicação, complementação, caracterização (relação determinante-determinados)" (Guimarães, 2018, p. 80); e a *reescrituração* "[...] modo de relação pelo qual a enunciação rediz o que já foi dito" (Guimarães, 2018, p. 85).

A partir desses procedimentos, mobilizamos os conceitos de memorável e futuridade. O memorável corresponde ao passado de sentidos recortado pelo acontecimento enunciativo, isto é, aos dizeres que são retomados na enunciação. A futuridade, por sua vez, refere-se às projeções de sentido produzidas pelo acontecimento, indicando os modos pelos quais determinados sentidos podem ser reiterados ou ressignificados.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

As imagens que apresentamos a seguir correspondem à página inicial e a uma publicação da @maecorujaoficial e representam o corpus analisado nesse trabalho.

O recorte que analisaremos a seguir é composto pelo nome da página *Mãe Coruja*, nós os chamaremos de **R1** (Recorte 1).

R1
Mãe Coruja

Denominar a página como *Mãe Coruja*, aponta um funcionamento enunciativo na constituição de sentidos da palavra *mãe*, em que percebemos uma reescrituração por repetição de *mãe* que se articula com a palavra "coruja". Essa relação recorta o memorável de zelosa, de cuidadora e de protetora. É um funcionamento que aponta sentidos positivos para a *mãe* como cuidadora, vigilante e dedicada.

Ao analisarmos a foto de perfil da página temos uma coruja com filhote e bico no formato de coração; essa figura reescritura a expressão "*mãe coruja*" recortando o mesmo memorável que o título da página. Nesse caso temos o que Brito (2026, p. 52) propõe como sendo uma reescrituração imagética, ao perceber que "não temos na SA [Semântica do Acontecimento] ainda um tipo de reescrituração que permita que o linguístico seja redito, por exemplo, por/em uma imagem", a autora propõe a análise das relações dos elementos linguísticos com os extralinguísticos. Portanto, conforme as observações de Brito (2026) e

nossas análises nesse trabalho, consideramos que essa materialidade imagética não atua apenas de forma ilustrativa, mas como elemento significante que se articula com a designação verbal para compor o sentido de *mãe*. Assim, os sentidos estabelecidos em R1 são de afeto, de amor e de ternura.

Mais abaixo na imagem, temos a biografia da página. Ela traz a descrição "cantinho materno"; "materno" – reescriturando *mãe* – articula-se com "cantinho", construindo o sentido de lugar de acolhimento, de cuidado e de proteção. Esse funcionamento aponta para sentidos de acolhimento, assim a maternidade é significada como lugar de cuidado, de afeto e de acolhimento, recortando um memorável que associa *mãe* à proteção, à dedicação emocional e ao cuidado.

A seguir, em **R2**, analisaremos uma publicação que foi compartilhada pela página *Mãe Coruja,* em forma de texto, em 15 de julho de 2024 e apresentava como dados de interação 20 mil curtidas, 26 comentários e foi compartilhada 8.720 vezes, até a última vez que verificamos.

R2
Mãe é aquela que carrega sacolas de supermercado, a mochila da escola, o filho no colo e ainda consegue abrir o portão

No R2, observamos a reescrituração de *mãe* por mãe. *Mãe* articula-se com "é aquela", construindo um sentido de *mãe* não como uma mulher específica, mas como um lugar do dizer. Na articulação entre *mãe* e a enumeração "que carrega sacolas de supermercado, a mochila da escola, o filho no colo e ainda consegue abrir o portão", constitui-se o sentido de *mãe* como quem concentra múltiplas tarefas simultâneas, naturalizando a acumulação de responsabilidades no feminino e a sobrecarga. Assim, o sentido da palavra *mãe* é determinado pelas ações desempenhadas pelos sujeitos, nesse caso é o assumir múltiplas tarefas e as ações de cuidado no âmbito familiar.

Na descrição da publicação observa-se o enunciado "*mães* e sua força". Todo esse enunciado reescritura, por condensação, a enumeração, na qual a multiplicidade de tarefas é (re)significada como "força", produzindo um sentido em que o valor da *mãe* está na sobrecarga de funções, tarefas e serviços. Assim, na articulação entre *mãe* e "força", a enunciação recorta o memorável de *mãe* guerreira, forte, que suporta, enfrenta e resiste à

dificuldade. O sentido estabelecido é de que a força, da qual o Locutor fala, vem da maternidade.

CONCLUSÕES

Esses enunciados apontam os sentidos de normalização da sobrecarga materna, ao mesmo tempo em que possibilitam uma futuridade de sentidos em que o excesso de trabalho é um atributo. Desse modo, o enunciado constrói a maternidade como lugar de desempenho e de eficiência, desconsiderando as dimensões do cansaço e da impossibilidade, ao mesmo tempo em que aponta a responsabilização exclusiva da mulher pelo cuidado cotidiano dos filhos, das tarefas e daquelas atribuições que cercam a existência do filho. Logo, ser mãe implica, necessariamente, suportar e administrar múltiplas demandas sem se entregar a um possível (se não provável) sofrimento emocional. A partir das reescriturações e articulações observadas, *mãe* é significada como sujeito da força, da renúncia e da disponibilidade incondicional, da vigilância e do cuidado.

REFERÊNCIAS

BRITO, Ana Clara Nunes. **Neologismos meméticos:** sentidos construídos na relação entre enunciação, imagem e humor. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2026. 88 f. Orientador: Adilson Ventura.

GUIMARÃES, E. **Semântica do Acontecimento**. Campinas: Pontes, 2018.

INSTAGRAM. **Mãe Coruja Oficial** (@maecorujaoficial). Disponível em: https://www.instagram.com/maecorujaoficial.